

São Paulo Companhia de Dança e Theatro São Pedro estreiam *Infinitos Traçados* com público presencial e transmissão ao vivo

Espetáculo que une dança contemporânea e música
terá sessões entre os dias 2 e 5 de setembro



Cenas de Infinitos Traçados | Fotos: Charles Lima

Mais fotos em https://drive.google.com/drive/folders/10eKsz71oiYPZvIH40fHO9-6_Pf-Dhon?usp=sharing

Nesta semana, a **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)** – gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa – e a **Orquestra do Theatro São Pedro** – gerida pela **Santa Marcelina Cultura**, sob direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben – fazem a estreia de ***Infinitos Traçados*** com sessões presenciais no Theatro São Pedro e transmissão ao vivo gratuita pelos canais das duas instituições no YouTube.

As apresentações desse projeto inédito que une corpos artísticos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo acontecem entre os dias 2 e 5 de setembro (quinta a sábado, às 20h; domingo, às 17h) com ingressos a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia). Além de receber o público presencial, a sessão de domingo também ganha um streaming gratuito, ao vivo, direto do palco do Theatro, em youtube.com/AudiovisualSPCD e em youtube.com/TheatroSãoPedroTSP. A exibição acontece apenas em tempo real, sem possibilidade de visualização após a sessão.

Infinitos Traçados foi idealizada por muitos olhares: do diretor de cena, William Pereira – também responsável pela concepção da obra –, da dança sob direção de Inês Bogéa, da música dirigida por Ricardo Ballesterio, dos coreógrafos Monica Proença, Jonathan dos Santos e Esdras Hernández Villar, da iluminação de Caetano Vilela e também dos oito bailarinos da SPCD e dos nove músicos da Orquestra do Theatro São Pedro. Juntos, eles criam novas leituras para composições dos brasileiros Heitor Villa-

Lobos (1887-1959) e Camargo Guarnieri (1907-1993), do argentino Alberto Ginastera (1916-1983) e do uruguaio Miguel del Águila.

Esta é uma obra que celebra as múltiplas possibilidades do diálogo entre a música e a dança e tem como elemento norteador a noção de conexão entre as mais diversas linguagens de expressão, algo presente desde a criação, realizada entre artistas separados por distâncias continentais. Enquanto direção, músicos e bailarinos estavam no Brasil, Monica, Jonathan e Esdras usaram a tecnologia para montar as coreografias de forma remota, respectivamente, do Canadá, da Alemanha e do Chile, onde vivem. O resultado capta o espírito de união vivido durante o processo criativo e a vibração dos compositores latino-americanos escolhidos para embalar ***Infinitos Traçados***.

As apresentações presenciais no Theatro São Pedro obedecem aos protocolos governamentais estabelecidos para o enfrentamento à Covid-19. O uso de máscaras pelos espectadores será obrigatório durante todo o evento e a ocupação de plateia estará reduzida a 46% da capacidade total de forma a garantir o distanciamento entre o público. A escolha dos assentos será feita por ordem de chegada e sob orientação dos atendentes da casa. Os ingressos estão à venda exclusivamente no site do Theatro São Pedro (<https://theatrosaopedro.byinti.com>).

Serviço

Infinitos Traçados

São Paulo Companhia de Dança e Orquestra do Theatro São Pedro

Datas: 2, 3, 4 e 5 de setembro de 2021

Horários: Quinta, sexta e sábado, às 20h | Domingo, às 17h

Local: Theatro São Pedro

Endereço: Rua Barra Funda, 161 – Barra Funda – São Paulo/SP

Capacidade física: 298 lugares

Acessibilidade: Sim

Preços: De R\$ 15 (meia) a R\$ 30 (inteira), à venda exclusivamente no site <https://theatrosaopedro.byinti.com>

Transmissão ao vivo no dia 5/9, às 17h: [youtube.com/ AudiovisualSPCD](https://youtube.com/AudiovisualSPCD) e youtube.com/TheatroSãoPedroTSP

Ficha técnica:

***Infinitos Traçados* (Estreia - 2021)**

Direção artístico-pedagógica da Santa Marcelina Cultura: Paulo Zuben

Gestor artístico da Santa Marcelina Cultura: Ricardo Appezzato

Direção artística e executiva da São Paulo Companhia de Dança: Inês Bogéa

Concepção e Direção Cênica: William Pereira

Direção Musical: Ricardo Ballesterio

Direção de Dança: Inês Bogéa

Música: Heitor Villa-Lobos (1887-1959), Camargo Guarnieri (1907-1993), Alberto Ginastera (1916-1983), Miguel del Águila

Músicos: Anderson Santoro (violino), Camila Hessel (violoncelo), Clarissa Oropallo (fagote), Diogo Guimarães (viola), Hugo Leonardo Farias (violino), Marco André Dos Santos (flauta), Mariela Micheletti (violino), Rafael Schmidt (clarinete), Renan Gonçalves (violino) e Ricardo Ballestero (piano)

Coreografia: Monica Proença, Jonathan dos Santos e Esdras Hernández Villar

Bailarinos: Artemis Bastos, Daniel Reça, Luciana Davi, Luiza Yuk, Matheus Queiroz, Nayla Ramos, Vinícius Vieira e Yoshi Suzuki

Iluminação: Caetano Vilela

Figurino: Balletto (mulheres) e Acervo SPCD (homens)

Roteiro

Heitor Villa-Lobos

Choros n.2, para flauta e clarineta

Heitor Villa-Lobos

Fantasia Concertante, para piano, clarineta e fagote

i. Allegro non troppo

ii. Lento

iii. Allegro impetuoso

Coreografia: **Monica Proença e Jonathan dos Santos**

Camargo Guarnieri

Improvisações, para flauta solo

Coreografia: **Esdras Hernández Villar**

Alberto Ginastera

Quarteto de cordas n.1 – Allegro

Coreografia: **Esdras Hernández Villar**

Alberto Ginastera

Triste, para violoncelo e piano

Coreografia: **Monica Proença e Jonathan dos Santos**

Miguel del Águila

Charango Capriccioso, para piano e quarteto de cordas

Coreografia: **Esdras Hernández Villar**

Infinitos Traçados é uma obra idealizada por muitos olhares: do diretor de cena, da dança, da música, da iluminação, dos três coreógrafos, dos oito bailarinos, dos oito músicos. Juntos, eles revelam um pouco dos compositores brasileiros Heitor Villa-Lobos, M. Camargo Guarnieri, do argentino Alberto Ginastera e do uruguaio Miguel del Águila. Esses traçados foram criados à distância, com artistas sediados no Brasil, Canadá, Alemanha e Chile. Caminhos infinitos surgem na interação desse material com a cenografia, a luz e a música ao vivo. Tudo tão presente e tão fugaz – na arte da dança o corpo revela a alma em movimento.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e

escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 764 mil pessoas em 17 diferentes países, passando por cerca de 145 cidades em mais de 1.000 apresentações e acumulando mais de 30 prêmios nacionais e internacionais. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

INÊS BOGÉA - Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora, professora nos cursos de especialização *Arte na Educação: Teoria e Prática* da Universidade de São Paulo (USP) e *Pós-Graduação em Linguagem e Poética da Dança: Documentário, Memória e Dança* da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em parceria com a Fundação Fritz Muller (FFM). É autora do "Por Dentro da Dança" com a São Paulo Companhia de Dança na Rádio CBN. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007 e integrou o júri técnico/crítico do quadro Dança dos Famosos do programa Domingão do Faustão/TV Globo de 2016 a 2021. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.

SANTA MARCELINA CULTURA

Direção Artística-Pedagógica | Paulo Zuben

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Criada em 2008, é responsável pela gestão do Guri na Capital e região Metropolitana de São Paulo e da Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim (EMESP Tom Jobim). O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade. Desde maio de 2017, a Santa Marcelina Cultura também gere o Theatro São Pedro, desenvolvendo um trabalho voltado a montagens operísticas profissionais de qualidade aliado à formação de jovens cantores e instrumentistas para a prática e o repertório operístico, além de se debruçar sobre a difusão da música sinfônica e de câmara com apresentações regulares no Theatro. Para acompanhar a programação artístico-pedagógica do Guri Capital e Grande São Paulo, da EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro, baixe o aplicativo da Santa Marcelina Cultura. A plataforma está disponível para download gratuito nos sistemas operacionais Android, na Play Store, e iOS, na App Store. Para baixar o app, basta acessar a loja e digitar na busca "Santa Marcelina Cultura".

PAULO ZUBEN - Direção Artístico-Pedagógica | Paulo Zuben é doutor em Musicologia (2009) pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA – USP) e mestre em Comunicação e Semiótica (2003) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Possui graduação em Música (2000), com Bacharelado em Composição pela Faculdade Santa Marcelina (FASM), e graduação em Administração de Empresas (1991) pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. Foi Bolsista da FAPESP nos anos de 1997-99 e 2001-03. Atualmente, é o diretor artístico-pedagógico da Santa Marcelina Cultura, organização social responsável pela gestão da Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP Tom Jobim, Projeto Guri Santa Marcelina e Theatro São Pedro.

Para entrevistas ou mais informações

São Paulo Companhia de Dança

www.spcd.com.br

Amanda Queirós – Coordenadora de Educativo e Comunicação

amanda.queiros@spcd.com.br | (11) 99223-6080

Laís Colombini – Analista de Comunicação e Educativo

Lais.colombini@spcd.com.br | (11) 3224-1380 ramal 345

Santa Marcelina Cultura / Theatro São Pedro

www.santamarcelinacultura.org.br / www.theatrosaopedro.org.br

Renata Franco | renata.franco@santamarcelinacultura.org.br | (11) 3585-9897

Assessoria de imprensa – Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado

www.cultura.sp.gov.br

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)